

O EXEMPLO

JORNAL DO FOVO

Director da redacção: Baptista Junlor

Secretario: J. V. Rabello

Director-assistente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 22 DE ABRIL DE 1917 — RIO-GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 17

Expulso por ser „preto“

O commentario d'„A Federação“ - O energico protesto do professor Hemeterio dos Santos - Um artigo do dr. Evaristo de Moraes - O brilhante edictorial d'„A Epocha“ do Rio de Janeiro - A nossa attitude.

Em nosso passado numero, sob a epigraphe — Expulso por ser preto, — verberamos o incorrecissimo acto da Administracão do Collegio de Petropolis que expulso um filho do professor Hemeterio dos Santos por um mero accidente da cor do tecido epithelial.

Não sabemos quaes eram os fisonomistas que tentaram seleccionar da mescla da ethnographia brasileira aquelles que, na longa condensação de seculos, inda guardam latentes os traços phisonomicos e caracteristicos dos seus primeiros.

Por mais disparatadas que fossem as nossas conjecturas sobre a personalidade dessa inconsciente Administracão, não pensaríamos, por certo, que ella estivesse abrigada a sombra tenebrosa da Cruz, e envolta na sinistra ou bureta da humilhada. Lendo a carta-protesto do professor Hemeterio, pae da victima da injustiça arguida, dada a publicacão aqui, pelo nosso collega „A Federação“, em sua edição de 13 de corrente, e que nos inteiramos de que a Administracão se compoem de falsos missionarios da religião Christã, importados ou contrabandeados daquellas plagas amaldiçoadas pelo mar do Norte que lucra sem trezugas procurando sepulturas no abismo de suas entranhas.

Monges dessa mesma origem mereceram, ha annos, a vehemencia do protesto carioca quando, abrigados ao manto da naturalizacão, invadiram o mosteiro de S. Bento, puramente brasileiro, e para se apposarem do thesouro que lá havia, quizeram expulsar os padres na cianosa que o habitavam.

A hypocrisia naturalizacão desses missionarios visando gananciosamente evitar que os bens do mosteiro passassem ao patrimonio Nacional, como estava estatuido, mostra quaõ pequenina e desleal é a envergadura moral desses illustres ministros da religião cujo Fundador pregava o desapego ás vaidades terrenas.

O acto da Administracão do Collegio de Petropolis é uma espada de dois gumes ferindo, a um tempo, a Religião de que se intitulam missionarios e a ethnographia brasileira.

Negam a permanencia num collegio a um menino pelo facto de ser „preto“, e admittem no céu, de permeio com os niveos Cherubins, em contacto com os argenteos Seraphims, ao lado da brancaur dum Galileo Deus, a epidemia cor da noite de S. Benedicto!

Com aquella indifferencia caracteristica que enconchamem um delincente e fazem um casamento ou um baptisado, levaram, em carta, ao pae do menino, aquella noticia nefanda que lhe restringiu a alma num amargor dorido.

Essa indifferencia se comprehende n'alma desses homens que se dizem casados com a Religião, e se arrogam o titulo de paes de fillos que não embalaram nem tambem trazem o desdobramento de suas individualidades.

Aquelle que jamais se abeirou a um berço para contemplar o angelico somno do filho adormecido, escutando-lhe o sonido trazo da debil respiracão, não pôde avaliar o soffrimento dum pae que vê a hura de seu fillo injuncto e gratuitamente estigmatizado, com o labeo infame da expulsão gravado

nos livros de assentamento collegial.

E julgam assim esses falsos missionarios, apostatas duma Religião que abriga em seu amplo manto a todos sem differencas, cumprir severamente a vontade do Divino Nazarene!

Cumprenha-se certo: torcendo os principios saos e puros ao sabor de suas necessidades, de accordo com o fim visado, crucificando pharisicamente Christo ha dois mil e tantos annos, atenuando, dessa forma, o crime dos verdadeiros judeus que o crucificaram uma só vez e por não comprehendem o alcance de sua doutrina.

Pregam a humana gente a vinda ao manto do Nazarene para proceder o Julgamento Final.

Falam na recompensa aos bons e no castigo aos maus; porém, nos maus parecem incluir somente os que estão divorciados da Igreja e aquelles que são theorica e não pratica mente professam os seus principios.

Os falsos missionarios devem fazer um exame de consciencia e então, achar-seão muito mais peccaminosos que aquelles que, se julgando peccadores, vão pedir-lhes a esmola da absolucão.

A esses ministros claudicantes dos principios de fraternidade christã, Christo, no Juizo Final, tomará contas e pesará na balança de sua integra Justiça.

A carta protesto do professor Hemeterio dos Santos é documento que o eleva acima de todo e qualquer commentario. Sua alma de pae ali se expressa nos vertices tremendos duma dor atroz. Os argumentos tirados da propria religião de seus detractores aliados a uma expressão fina e delicada comprovam a alta cultura e os dotes moraes do que é formada a sua inatacavel personalidade.

Esse documento de protesto por si só collocou Hemeterio dos Santos e seu fillo acima da mesquinhez do acto insolito atirado sobre as suas pessoas.

Esse protesto encontrará echo n'alma de todo brasileiro; e, se assim não for, elle estará, por certo, torto e latente no coração de todo aquelle que tem a cumprir a missão paternal.

O protesto dos corações paternos será o balsamo mais santo a lenir-lhe da cruecianta chaga moral e amargor que lhe foi dado a provar.

Queira o professor Hemeterio dos Santos aceitar a espontanea solidariedade de nosso modesto jornal, protestando contra o indelicado e attentivo acto da Direcção do Collegio de Petropolis, offendendo a sua alma de pae e a integridade ethnographica da Nação brasileira.

A expulsão de um alumno por ser de „cor“.

Energico protesto do professor Hemeterio.

Sub a epigraphe acima o nosso collega „A Federação“, organ do Partido Republicano, commentou e publicou a carta-protesto do professor Hemeterio dos Santos dirigida á Direcção do Collegio de Petropolis, como abaixo transcrevemos:

„O director do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, enviou ao professor Hemeterio dos Santos uma carta em que lhe communicava a exclusão

do corpo discente daquelle estabelecimento do fillo do referido professor, devido a ser „de cor“.

„Nem gesto de indignação, o professor Hemeterio representou contra esse acto aos sr. presidente da Republica e ministro do Interior e enviou aquelle director o seguinte protesto:

„Ilmo. e Revmo. sr. padre mestre C. Guilherme Adriannus, director do Collegio S. Vicente de Paulo, Petropolis.

Acabo de receber a carta de V. Revma. tão pagã e pharisaica na forma e no fundo que me força a não lhe conformar com a sua resolução final.

Não se trata apenas do meu fillo que de certo resignaria o desejo e a vontade de instruir-se e educar-se com professor que tão mal escolhi por guiar-lhe os primeiros passos da vida social: a cousa é mais seria: vejo ferida a civilização e a cultura da minha patria, por estrangeiros e sacerdotes que eu supunha piedosos e unidos pelas virtudes christãs de cede trazidas e truficadas entre nós, desde os bravos tempos dos Nobrega e Anchieta.

Pela Primeira vez se pretende em collegio, funcionando em territorio do Brazil, semear a hedionda e abominavel doutrina anti-evangelica do prejuizo e do preconceito de cor. Nem a Constituição, nem as leis, nem os costumes da minha patria o permitem: a historia ainda no seu primordio, no seculo 17 nos ensina que a confraternização affectiva do negro Henrique Dias, do mulato João Fernandes Vieira, do selvicola Camarão, e dos brancos portuquezes, seus guias e companheiros, firmou a nossa nacionalidade, expandindo do abençoado solo — os hollandezes, antepassados de V. Revma. Que bem o fizeram, a prova está na carta de V. Revma. que sobre a meza me envenena a alma, e me faz descer da moral christã, quando pregada por sacerdotes estrangeiros, avidos do ouro, e, porventura, missionarios das ruins paixões que ora convulsionam o mundo.

Não, não me posso conformar e assim já levei ao conhecimento das altas autoridades da Nação a doutrina perversa da ignominiosa carta de V. Revma. Como director do Collegio, tem lá V. Revma. no capitulo 5.º de São Matheus — „Vos estis sal terrae“: e só pelo respeito se inquite o prestigio, por onde se canalisa a suggestão educativa: os alumnos são para ser guiados, e não para mandar o governar os seus preceptores. Não me conformo, e a minha patria que tem sido exaltada nas artes e nas sciencias por homens de todas as raças, tambem não se conforma, e não se resigna a soffrer tamanho vilipendio.

Somos um povo culto, não somos primitivos; e a si tão pae não fosse a egreja de V. Revma. em conchegamentos (ão batias, V. Revma. facilmente saberia que raças puras, nem mesmo entre selvagens se conhecem actualmente, e que mesticos governaram a Egreja, e que o Santo Officio, mais por intuição do que por caridade, guardou silencio sobre o sangue de três milha do sr. padre Antonio Vieira, que foi o genio animador da expulsão dos maiores de V. Revma. das terras egualitarias do Brazil. E bem

o fez, porque até hoje a Hallowland, não tornou nação no territorio que occupa ao norte do Amazonas, terra feracissima onde correm rios sobre mineros do cubilado ouro, descem as aguas em cascatas, que se dão força e luz, creadoras da industria de todas as formas de cultura de todos os matizes, si o preconceito e o odio tivessem mais prestigio que o affecto e o amor.

Não me conformo porque nunca no Brazil tal infamia se viu. Não citarei os milhares de collegio de todo o paiz, por não vilipendil-os, nem de leve envolvendo-lhes os nomes em tão injuriosa e sporadica mancha de educar pela exclusão. Apenas me devo, com saudade e reconhecimento, reportar ao Collegio em que fui educado, um fraternal e fidalga união com meninos que ao saber e a honra de padres brasileiros convertiram em engenheiros taes, medicos astutos, politicos e administradores, taes como Benedicto Leite, o governador do meu Estado, e Urbano Santos, o actual vice-presidente da Republica. Ao lado desses padres que se foram para a gloria, professores como o dr. Amaro Cavalcanti, digno prefeito do Distrito Federal, eram guias pedagogicas da sa moral e não lobos seguros da sua ignominia nas dobras enganadoras das suas batinas peccaminosas.

A alma de S. Vicente de Paulo deve estar profunda e intimamente maguada; não torram os negros e mulatos da Europa, da Africa, e do Oriente da Africa, que deixaram os fillos nas sargetas e garram nas lezirias, os homens abjectos que deram pábulo á santificação do Justo, digno de melhores discipulos, e de melhores sacerdotes que piedosos e bons lhe continuassem a obra de amar e de caridade. Não me conformo, e peço licença a V. Revma. para não acreditar que haja um só professor brasileiro nesse Collegio de S. Vicente de Paulo, capaz de empanar a honra da pedagogia nacional, arrastando a pela azinhaga da prostituição mercenaria e torpe. O ferro em brasa que limpa a ferida cancerosa, não é tagante que velipende; reitero, pois, por palavras os protestos de minha consideração, já demonstrada no acto de, sob a orientação desse estabelecimento, collocar o meu fillo.

Estou agitado, por caridade, e guiado pelo ensinamento das obras de S. Vicente de Paulo.

De V. Revma. eruido attento e venerador.

N. da R. — O nosso collega „A Federação“ foi o unico jornal que se manifestou nesta capital, a respeito do momentoso assumpto.



Professor Hemeterio dos Santos, do Rio de Janeiro.

Preconceito de „cor“

O artigo do dr. Evaristo de Moraes publicado no „O Imparcial“ do Rio, em seu numero de 5 do corrente:

„Ainda uma vez o illustre professor Hemeterio foi obrigado a verberar uma triste manifestação do preconceito de cor, que se diz não existir no Brazil. Antes desta vez, elle teve de acreditar na palavra do sr. Alexandrino de Alencar, que lhe fez correr nunca se haver feito, na Marinha, questão de cor. Aquelle tempo, estivemos para desmentir o ministro, provando-lhe que, dias antes da sua carta, uma pobre preta viria serem recusados seus dois fillos, que ella descurava á Armada, por simples motivos de cor.“

Não o fizemos; o ministro poderia estar em boa fé; por que não nos envolvemos em uma polemica a que o seu provo-

cedor pudera fim?

Agora, não.

Agora o caso é, para nós, mais interessante; trata-se de exclusão de um alumno matriculado em certo collegio clerical de Petropolis pela razão francamente declarada, de não ser precisamente de cor branca. Offendido, como pae desse alumno, o professor protestou. Como o caso pôde ser repetido com outros paes HOMENS DE COR, sentimo-nos na obrigação de lhes fornecer alguns pequenos esclarecimentos acerca de outras manifestações do alludido preconceito.

Sem sair de Petropolis, informámos que o Collegio de Sion tambem não admittia pretos, nem mulatas, salvo se es- tados forem muito „disfarçados“ (três quartos de sangue, na feiz expressão de um amigo nosso, que bem as aprecia).

Certa occasião, no Foro, um distincto advogado que allia-

tem as filhas naquelle collegio, explicava a origem das bonismas „ovuras“ contra a raça preta e a sub-raça parda: — As familias das meninas brancas reclamavam... (E não ha, dizem, preconceito de raça!)

Se o professor Hemeterio quizer passar completamente nos iremos além, pondo-a par de uma extracacemina ainda maior. Compreende-se, embora não se justifique, o escrupulo interesseiro das directoras do Collegio de Sion, destinado a gente da boa sociedade, rica ou passando por tal. Como, porém, comprehender o que saccedia (podemos affirmar), ha poucos annos no Instituto Profissional Feminino, casa dos pobres, no qual não eram admittidas meninas pretas ou quasi-pretas?

Parcei extraordinario, mas é a pura verdade, de facilissima demonstração.

No mesmo sentido, existe a mais deploravel selecção na Casa dos Expositos.

Os trabalhos rudes, pesados, feitos ao sol, são distribuidos aos educandos de cor. Isso verifica quem habita nas proximidades e pode bem observar os fundos do estabelecimento.

Ha annos, levantou-se enorme grita porque, na galeota (ou coisa que o valia) do presidente da Republica não se admittiam marinheiros-pretos.

Pois bem: sabiam os que ainda o ignoram: desde muito é impossivel fazer entrar para o nosso brioço Corpo de Bombeiros um soldado de cor preta...

Podieramos se quizessemos multiplicar os exemplos comprobatorios do absurdo preconceito. Bastam os que ali ficam pois são bem caracteristicos.

Dir-se-á que, nas altas camadas, e em especial entre os nossos dirigentes politicos, não mais existem tais prevenções. Argumentar-se-á com a elevação de alguns mulatos ás culmianças do poder.

A este argumento opporemos apenas uma recordação: — a opposição que, por motivo de cor, soffreu, na Camara dos Deputados e reconhecimento do dr. Monteiro Lopes, motivando uma bella campanha da „Correio da Manhã“, na quaõ tomámos humilde parte.

Nem ha porque fiar nos nosos „grandes homens“, suppondo que, no espirito de todos, desaparecem os vestigios do preconceito inculcado pela escravatura. Alguns ha que tomão cuidado sobejas provas de haver guardado a velha prevenção do „senhor branco“ para com o „escravo preto“.

Indague o professor Hemeterio, nas visinhanças de Guaratinguetã, proximo da Apparecida, e terá seguras noticias de que se passava, ali nas portais de certas fazendas pertencentes a figuras da nossa politica, um dos quaes, muito faldado nestas ultimas dias.

Die-lhe os pretos (e confirmados os brancos) que depois da lei 13 de Maio, aquelles não podiam atravessar as terras dos alludidos fazendeiros paulistas sem tirar os sapatos e sem descer das montarias.

Por ali não transitavam pretos, caçadores, nem montados!

Nesta Republica, (fique certo o ardoço/professor) nada impede de subir, subir, subir: nem o ter sido escravocrata até á ultima hora, nem o continuar a „sel-o“, mesmo depois da lei 13 de Maio.

Evaristo de Moraes O velho preconceito de raça.

Um incidente entre o professor Hemeterio dos Santos e o director do Collegio S. Vicente de Paulo.

Com os titulos acima, „A Epocha“, jornal que circula no Rio

sob a brilhante direcção do emérito jornalista dr. Vicente Piragibe, em criterioso editorial assim se expressa a respeito do acto insolito da Direcção do Collegio de Petropolis:

A carta do professor Hemetério dos Santos, protestando contra o fundamento da expulsão de um dos seus filhos do Collegio S. Vicente de Paulo, por ser elle, o expulso, de coravel por uma dupla lição de de coizas: lição para os estrangeiros directores de institutos de educação no paiz e lição para muitos brazileiros que collocam sua vaidade effibicista de europeus esportos acima dos sentimentos fundametaes e irreductiveis de sua propria ethnologia.

Não fosse esse espirito sustentado de auto-criticismo deprimente, por força do qual fazemos de nós mesmos os conceitos pessimistas mais injustos, e certamente a propria generosidade innata dos collegas do Jovem offendido teria sido primeira em revoltar-se contra o gesto inquisitorial do seu director.

Mocós, nascidos, criados e educados num meio mestico, que, por suas condições especificas, não justifica qualquer preconceito de raça e, muito menos de casta, a tendencia natural daquelles jovens patrióticos seria a de um protesto espontaneo contra essa brassa excessão dos principios de moral dominantes entre todos os brazileiros.

Mas, si elles não reatizam immediatamente contra essa humilhação que não e, nem podia ser feita a um individuo mas a sua raça, a raça de todos nós, seja qual for o piz meço que individualmente reusito para cada um de nós da chimica eventual das nuvens, não foi certamente por se conformarem com os sentimentos de hostilidade atavica do sr. padre mestre C. Guilherme Adriani, mas por já estarem talvez contaminados de influencias, suggestões e ideias estranhas ao proprio ambiente nacional.

A mocidade brazileira de

hoje é necessariamente a continuação da mocidade generosa que corou de laureis immortaes os escriptores, os jornalistas e os poetas como Castro Alves, de cujos impetos poéticos foram atraídos no mundo as mais patheticas apostrophes contra o cruento preconceito da cor.

Si assim não fosse, seria um motivo de descrença no proprio destino de nossa nacionallidade; porque então nós teriamos, no sangue, a base physica de uma fatalidade irreparavel.

Mas, não. Os brazileiros não se sentem superiores ou inferiores por serem desta ou daquelle nuanca pigmentaria.

A sua consciencia ethnica está consolidada. A natureza das coizas se annunha desse trabalho: porque, indistinctamente, foi distribuido o proprio genio da raça, no mais branco ou mais mulato ou mais negro, illuminando os tallos do mesmo talento, cuja inseparabilidade é notoriamente reconhecida como primeira entre os latinos-americanos. Os nossos defeitos, como as nossas qualidades, os nossos vicios, como as nossas virtudes, não são attributos exclusivos desse ou daquele elemento componente de nossa raça, mas a resultante de todos esses elementos igualmente sagrados para nós, porque a variedade de cada uma dellas devemos a linha differencial que nos distingue de todos os outros povos e nos faz, por exemplo, tão diferentes do modo de pensar e sentir do velho sr. padre C. Guilherme Adriani.

Somos, pois, solidarios com as ideias e os sentimentos que filtram a representação do professor Hemetério dos Santos no sr. presidente da Republica e ao sr. ministro do Interior, pedindo em nome da nossa Constituição, das nossas leis, usos e costumes, providencias contra o acto de um estrangeiro que offende e humilha o paiz onde goza de todas as prerrogativas dos nacionaes sem nenhuma restrição.

Da innumeraveis tentos seu, que após haverem frequentado aulas germanicas, por que os paes preferiam taes aulas as nacionaes — entravam na vida independente em uma erudição assombrosa acerca dos factos e cousas da Alemanha, a par de uma assombrosa ignorancia das cousas e homens do Brazil.

Não se pode exigir documentação mais nitida da «penetração pacifica» que os allemezes vinham realisando entre nós, visando o proprio e opportuno predomínio que vinham buscando alcançar na vida nacional.

Isso no interior do paiz. Nos collegios tentos das grandes cidades, os homens e cousas do Brazil eram, porém, hã estudados.

Mas a orientação pedagogica visava sempre, em todos os casos, o culto maximo a tudo que fosse germanismo.

Os brazileiros de outras quaesquer origens eram sempre depreciados pelos tedesos.

Finalmente, e felizmente, a nós já abridos os olhos, e reconhecendo que Sylvio Romero não errava quando considerava que no Brazil meridional um grande perigo se apresentava para a nossa nacionalidade.

Finalmente!

Antes tarde do que nunca.

Chagas Carvalho

Factos e occurrencias

Um appello

Prevenimos aos nossos assignatantes tanto desta capital como do interior que hoje começamos a effectuar a cobrança relativa as assignaturas correspondentes ao 2.º trimestre deste anno, bem como procuramos a ultima, com brevidade, o correspondente ao 1.º trimestre honrando findo.

Rogamos, pois, mais uma vez, aos nossos distinctos favorecedores, a fineza de deixarem em mão de pessoas da familia, a importância das suas assignaturas, afim de evitarem o emcommodo de serem procurados muitas vezes pelos nossos cobradores.

Effeitos do torpedeamento do Paraná

Ainda perdura no animo da população o tragico desaparecimento do vapor brazileiro «Paraná» torpedeado por um submarino allemão quando navegava em aguas neutras.

O povo vinha se mantendo em attitude calma quando em a noite de segunda-feira, o ataque contra um bonde de S. João praticado pelo proprietario da «Pensão Schmidt» ferindo dois brazileiros exarcebou os animos populares de maneira nunca vista neste Estado.

Ao depois de previamente avisados os hospedes es populares, no dia 16 as 14 horas, atacaram logo a «Pensão» reduzindo tudo a cinzas em menos de 1 hora.

Circulando o boato de que a casa Bromberg havia arrogantemente recusado as garantias offeredidas pelo governo o povo, sem medir consequências, ateou fogo nessa casa commercial.

O fogo não só destruiu a casa Bromberg como «varias Casas commerciaes» vislhuhas montando os prejuizos materiaes na importância de 15.000.000\$900 contos.

Para mais de 400 pessoas, na maioria brazileiros, ficaram desempregados com o incendio da casa Bromberg.

Além disso os apontados venimentos como se em actividade costume ficam reduzidos, quicã, à penuria em virtude desse terrivel incendio.

O bello palacet «Germania» foi tambem totalmente destruido, por incendio.

O jornal «Deutsche Zeitung», propriedade allemã, foi completamente empastado.

Um numero superior a 200 Casas commerciaes foram apreçadas muitas vezes, ao portarem nome allemão nas suas respectivas placas.

— Durante o incendio da casa Bromberg morreu, carbonizado victima do choque de um fio electrico o bombeiro de nome Francisco Correa.

Seu enterro esteve muito emcorrído e foi a exposta de propria mão a que pertencia.

— Os Bandeirantes, haurindo com falta de mangueiras, vento e intervenção do povo pratica ram-prodizos obstando que o fogo se propagasse a toda a quadra.

— O patrulhamento dado pela Brigada Militar e Polícia Administrativa esteve inactivavel procedendo com calma e ponderação.

A falta de registro de feridos e atropellamentos e a prova fructuosa da maneira senta com que agiram.

As forças collocadas a frente dos edificios assaltados e incendiados tão impotente para conter o impeto da avalanche popular que se movia como se fora um unico homem.

— O presidente da Estada tomou a si a direcção do movimento politico do dia 16.

— O dr. Vieira Pires cuja accção egiologica em nosso numero passado, está gravemente enfermo.

Cremos que si se exia, ostivesse a testa dos movimentos do dia 16 o povo não se excederia tanto, pois, sempre accedi a sua palavra patriótica e entusiasta.

— Lamentamos que as provoações de Major reformado Augusto Sá e os proprietarios da «Pensão Schmidt», levasse o povo a tantos actos de violencia.

— Si não fossem essas aggravantes, o povo continuaria até hoje no seu patriótico e calmo protesto sem entregarse a impulsivas represalias.

— A casa Bromberg e Cia não demittiu os seus empregados prometendo aproveitá-los todos em suas multiplas filias.

— Com esse gesto de altruismo a Casa Bromberg e C. evita a miseria em mais de 400 lares.

— A calma que reina na capital nada mais é que o abalo moral sofrido com a espantosa consequencia dos incendios.

— A hora do sol

Quito, na região do Equador é a unica cidade do mundo, onde o sol nasce e se põe, respectivamente, ás seis horas da manhã e da tarde, em todo o anno, com absoluta uniformidade.

Afluencia de materia

Devido a afluencia de materia fomos obrigados a preterir collaboração, annuncios etc.

No proximo numero esta folha continuará a occupar-se da «Exaltação de um manco por ser prestador» transcrevendo artigos e citando a solidariedade de alguns collegas do Interior para com a justa causa do professor Hemetério dos Santos.

Ernesto Castro

O nosso prezado confrade Ernesto Castro, director-chefe do «O Horizonte», órgão de publicação na cidade do Rio Grande, matriculou-se a 9 do corrente, na Academia de Direito de Pelotas.

A ideia nitida dos meritos desse novo Instituto Juridico tivemos-a apreciando a analyse feita por um dos membros de seu corpo docente do doutrinao conciliadora pelo actual Codigo Civil em relação ao casamento dos primos etc.

Felicitando o distincto collega almejamos loiros no seu curso juridico e, ao mesmo tempo, fazemos votos pelo reaparecimento do «O Horizonte», que tem, actualmente, sua publicação suspensa.

Pela Imprensa

Recebemos a revista «O Gancheo» órgão do Partido Republicano do Passo Fundo, que se publica sob a direcção do nosso collega Brasilico Lima.

Consagra em seu numero 14 uma justa e sincera homenagem ao extinto coronel Gervasio Lucas Azevedo, ex- chefe do Partido, situationista local.

Artigos expressando a mais sincera gratidão e saudade enchem as paginas desse seu numero de Homenagem a integra e leal personalidade do fallecido politico.

Ao nosso distincto collega agradecemos a delicadeza da visita de «Recebemos as «Lições de Espiritismo» editadas pela Livraria da Federação Espirita Brazileira, com sede no Rio de Janeiro.

Gratos.

Recebemos o 5.º do Boletim da Aliança Francaza.

— O nosso distincto collega «O Diário» em vista da attitude hostil do povo resolveu suspender a sua publicação.

Lamentamos esse facto tanto quanto é certo que essa medida preventiva foi obrigada pela maioria impropria assumida por um de seus Redactores, que ameaçou o povo armado de revolver e de pois excedido na farda ainda reproduziu as suas attitudes bellicas.

Recebemos a visita do nosso collega «A voz do Povo» organo popular de publicidade na cidade de D. Pedroite.

E' seu director-proprietario o nosso confrade Rozendo Antonio Dematti, ardoroso defensor dos interesses dos fracos.

Gratos.

Os theatros da China

Nos theatros da China todos os papéis são representados por homens. As mulheres são figuradas por mocinhos. O actor, ao entrar em scena, declina o seu nome, diz quem é e o que vai fazer, e em um pretyonista que deve apparecer montado, cavalga uma bonca, e anda pela esquerda para a direita e vice-versa. O palco é uma especie de estrado seu panno de bocca. Os espectadores se parece incrível! compenetram-se todos da manobra e ninguém se ri. Interessantes e sens orientaes.

Não se póde fumar

Em todo o territorio da Abyssinia ninguém póde fumar. A lei, que prohibe o uso do tabaco, no principio encunha a impedir que os sacerdotes fumassem dentro dos templos; mas em breve se extendeu aos seculares, e hoje comprehende até os estrangeiros.

A superstitião

Ha entre os esquimós uma superstitião interessante: elles não castigam nunca os seus filhos, se to tomam, por isso, insupportaveis, verdadeiros demônios. Os esquimós creem firmemente que em cada um dos seus filhos esteja a alma de um dos seus parentes mortos, havendo perfeita identidade do vivo com o defunto. A creença do céu e do inferno não existe entre os esquimós; para elles a alma de quem morre tem o poder de passar para novos corpos vivos.

Quiz conhecer o pae no ansear

Relata a «Fronreira», de Clevelândia, Estado de Santa Catharina, que em Separação, districto de Dionisio Cerqueira, existe um casal de lavradores, de vida bastante humilde; cuja senhora, ha poucos dias, deu a luz a uma criança do sexo feminino, que, logo após ter nascido, pediu a sua genitora que queria conhecer seu pae, pediu mais ser baptizada, indicando pelo seu nome as pessoas que deviam ser padrinhos.

A mãe, aterrorizada, perdeu ás faculdades mentaes e a pequena vive.

Um fidalgoo russo

Um fidalgoo russo, possuidor de grande fortuna, acaba de fazer edificar na sua propriedade de Savinwka, na Polonia uma grande casa, de tres andares, na qual não empregou nenhum outro material senão papel. A casa mede 45 metros de comprimento e de largo e 24 de altura. Compõe-se de 16 quartos, 2 salões, sala de jantar e cozinha.

Os suicidios

Em Monte Carlos suicidam-se annualmente, em termo medio, quarenta jogadores. Correm por conta do Cassino os funeraes dos que se arruinam no jogo.

A Estelita

pela passagem de seu anniversario occorrido a 20, deseja-lhe innumerables felicidades a sua amiga

Anna Francisca Santos

Porto Alegre, 22-4-1917

Pela passagem, a 18 do corrente, do anniversario da exma. sr.ª

d. Maria Laurinda da Silveira

cumprimenta-a, com respeito e abundancia d'alma, o seu sobrinho

ADAMASTOR B. DA FONTOURA

CONVIVIO SOCIAL

Anniversarios

Fizeram annos: a 18, a exma. sr.ª d. Maria Laurinda da Silveira;

a 19 a seahorinha Eledira da Silveira, hontem o meinho Gostran, filho do nosso amigo e representante na Barra do Ribeiro, Manoel Luis Barbosa.

Fazem annos: hoje o nosso amigo Adolfo M. Frates, Demônio, presidente da S. B. Demônios (Caravalecos); a exma. sr.ª Sinhorinha Torres Guimarães, esposa do nosso velho amigo Conrado Aires Guimarães, que tambem festeja o anniversario de suas nupcias;

a 21 a gentil menina Evira, filha do nosso amigo Carlos Timotheo dos Santos; e Cel. Guilherme Galzer Netto;

a 26 o jovem João de Moura Brancquillo; o nosso amigo tenente Heracleito Vieira, estimado amannoso do 4.º posto policial;

a 27 a exma. sr.ª d. Maria Alcina da Conceição;

a 28 a exma. sr.ª d. Jovita Solistete Feltes, digna consorte do nosso amigo Arnaldo José Pedroza, funcionario federal.

Visitas

Visitarão nos durante a semana final as gentis seahorinhas Virgínia Ramos de Carvalho e Anna Francisca Santos; e sr. Rosalino Rodrigues Rosa, Manoel Dias e Manoel Otavio Gomes.

Do nosso prezado amigo tenente Antonio Pio Araya que actualmente se encontra de passagem nesta capital.

No palatua que entretemos com este velho amigo, mostrão-se francamente satisfeitos com a actual dirigida tomada por esta folha.

Promettêr-se tambem enviar-nos as impressões que colher nas viagens desta capital aos Estados do Norte.

Registro notissimo

Finou-se no dia 18, a veneranda senhora d. Ignez Ferreira, vivia com 58 annos de idade. As ceremonias de emcomendação do sepultamento tiveram lugar, a 19, na Igreja do Rosario com grande assistencia.

Entre o grande numero de corações que cobriam ferros podemos destacar as seguintes: Recordação de seus filhos; Homenagem: de José; de Esperança; do Nascimento; Cordeiro; de Servilio; Góes; de Carmolina; de Maria Antonia da Silveira; de Marcelina Rodrigues; de Guibermína Pessoa; de Idalina Maria da Conceição; de Octavilla

O EXEMPLO

REDAÇÃO:— Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias atrez das 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de collaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Annos. 88000 Semestres. 48000 Trimestres. 240.0 Numero avulso. 9200

INTERIOR

Annos. 109000 Semestres. 58000 Trimestres. 28500

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

Valor das mudims

Uma boa mudim egypcia, de seis mil annos de antiguidade póde adquirir-se actualmente por cincoenta mil réis.

Mesmo as guas, a em licito os i flans, sub Real o Priu genero, é atrahs as p em gran.

Rio Bran sioleiro do vados com s Garibaldi dos ultimos tanto a alte oportunnas programma centro de taixa, topog sando-nos.

zona conflagr publicae que o dirig bem corresp seus dignos

PELO

Hippico

Os nospes do Turf, pelo do hoje.

Os palpites

1. Lugar

M. Wirtz

Yurubio

Berliot

Acyene

Nomar

Mestilla

Xiripi

Alf

Alenria

Sociedade

Club Po

De ordem communico: em sessão de realizada a 11 a seguinte D dirigir os d no anno soci Presidente Rodrigues de Manoel Sou Francisco de Rio: Manoel F Baptista; 1.º da Silva; 2.º da Silva; orador

QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

Cerveja Becker

NA ESTAÇÃO CALMOSA?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

Palcos e Telas

Theatro S. Pedro. Continua trabalhando com sucesso no Theatro S. Pedro a Companhia Alexandre Azevedo.

Colyzeu — Vicissitudes de Helena e «Gloria» foram dois filmes que muito agradaram aos habitués deste cine.

Apollo — Neste centro de diversões foram passados bons filmes nos poucos dias de funcionamento durante a semana passada.

Os seus proprietários avisam ao publico que a empresa pertence aos irmãos Grecco, cidadãos italo-brasileiros.

Populano — Situado este cine no principal foco da actividade popular, como é a rua da Praia, suas portas estiveram fechadas em os dias de maior anomalia.

Mesmo assim, nos dias de trôças, a empresa proprietaria de deixou os assistentes com bons filmes, sobressaindo sua «Alteza Real o Príncipe Henrique», que no genero, é o que mais delicia e atrahia as platéas dos nossos cine em geral.

Rio Branco — «Tigres», «Prisioneiro do Abyssmo» foram passados com successo.

Garibaldi — Os acontecimentos dos ultimos dias nos empregaram tanto a attenção que não tivemos oportunidade, siquer, de pegar num programma deste bello e util centro de diversões da cidade italiana, topographicamente esprestando-nos. Entretanto, longo da zona conflagrada, não vacillamos em publicar que a distincta empresa que o dirige foi incansavel em bem corresponder á confiança dos seus dignos frequentadores.

PELO SPORT

Hippico — Os nossos parabenos aos amantes do Turf, pelo «excelente programma de hoje.

Os palpites nossos são: 1º lugar M. Wirtz & Cia. 2º lugar Yolanda. 3º lugar Yuruba. 4º lugar Ilterios. 5º lugar Josephus. 6º lugar Namur. 7º lugar Vampiro. 8º lugar Serrero. 9º lugar Mont-Salvat. 10º lugar Metella. 11º lugar Alcurnia. 12º lugar Xiripi. 13º lugar Disturbio. 14º lugar Ali. 15º lugar Cevéne. 16º lugar Metella.

Sociedade Bailante «Eden Club Porto-Alegrense»

De ordem do sr. presidente communico aos srs consocios que em sessão do Assembléa Geral realizada a 15 de Abril, foi eleita a seguinte Directoria que deverá dirigir os destinos da sociedade no anno social de 1917 a 1918: Presidente honorario: Rosalino Rodrigues da Rosa; presidente: Manoel Soares; vice: Antenor Francisco de Assis; 1.º secretario: Manoel B. Assis; 2.º dito: José Baptista; 1.º thesoureiro: Lucas da Silva; 2.º dito: Aristides da Silva; orador-official: João Ama-

dor; 1.º fiscal: Jacyntho Lopes; 2.º dito: Achilles Maria; relator: Ercyldeia da Silva; procurador: Agenor Barcellos; zelador: João Fernandes; porta-estandarte: Pedro da Silva; director geral: Francisco dos Reis; conselho fiscal: Oswaldo Correia, Luiz de Souza e Henrique Barcellos.

Secretaria da sociedade «Eden-Club Porto-Alegrense» em Porto Alegre, 15 de Abril de 1917.

O 1.º Secretario: Antenor Francisco de Assis.

Agradecimento e missa



Ronato José Ferreira e esposa, Faustina Ferreira das Neves e familia, Ezequiel Pires e esposa, Sarah Barcellos, Eva Barcellos, Francisca Ferreira, Manoel Ferreira, Waldemar Ferreira, filho, Irma, genro, sobrinha, cunhadão e idolatrada.

Ignéz Ferreira

agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com a irreparavel perda de seu ente querido.

Aquelles que assistiram as ultimas homenagens prestadas a finada, enviaram corôas e lhas transmitiram pezaños por cartas, cartões e telegrammas hypothecam sua gratidão.

As exmo. dr. Mario Freitas agradecem o zelo e solididade com que se houve procurando debellar a enfermidade que a finou.

Aproveitando a oportunidade convidam mais uma vez os parentes e pessoas de suas relações de amizade a assistirem as missas do 7.º dia que mandam rezar a 25 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de N. S. de Rosario.

Por mais esse acto de caridade christá anticipam agradecimentos.

Agradecimento

Ernesto Oliveira de Souza, Maria Francisca de Souza, Julia F. de Souza, Janeiro Setembrina de Souza, Adellina de Souza, Maria S. de Souza, João Felix de Souza, esposo, mãe, irmãos e mais parentes da pranteada.

Manoela Francisca de Souza

agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ás cerimoniaes fanebres de sua idolatrada morta. A's pessoas que enviaram corôas e bouquets e as que lhas enviaram pezaños por meio de cartas, cartões e telegrammas, aos bons visinhos hypothecam eterna gratidão.

Estendem seus seus effusivos agradecimentos ao humanitário medico dr. Francisco Gollas pela solicitude e desvelo com que honro no proposito de debellar a enfermidade que victimou nossa pranteada extincta.

Plissés em qualquer largura e bainhas abertas, Fazem-se á Rua General João Manoel n. 61 A (Antiga rua Clara) PREÇOS MODICOS

35\$000 Papéis de canhameno, sem encomodados para as partes: inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister, Avenida Germania 90 C (Navegantes).

CONSULTORIO Medico-Cirurgico da PHARMACIA MACEDO Dr. Job. 89 e 23 Dr. Mario Kroeft 34 Gratis aos pobres Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

CLUB PARISIENSE Prevenção Previno-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de especie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois nesto caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da SÉRIE ESPECIAL. Porto Alegre, Janeiro de 1917.

Aviso importante Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000 (e que pelo mesmo tenham pago 15 prestações), pode-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escritorios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, assim de lhas ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens. Previno-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24.º ou 22.º e 23 do referido regulamento. Porto Alegre, 20 de Março de 1917.

Resultado do 33.º sorteio da Série Especial relativo ao mez de março de 1917 e nesta data realizado de accordo com a extracção da Loteria Federal. Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 41732. Numero contemplado no sortelo da SÉRIE ESPECIAL: 1732. Foram sorteadas as seguintes cadernetas: N 1732 com Rs. 5.000\$000 » 1733 » 2.000\$000 » 1734 » 1.000\$000 » 1735 a 1738 com 500\$000 cada uma » 2.000\$000 » 1739 » 1751 » 300\$000 » 3.900\$000 » 1752 » 1931 » 100\$000 » 18.000\$000 Total — 299 cadernetas sorteadas e prem. no valor de — 31.900\$000 Porto Alegre, 21 de Março de 1917. Alfredo da Silva Saldanha Fiscal do Governo Federal Albano Issler Director-gerente.

Os premios de Rs. 5.000\$000, 2.000\$000 e 1.000\$000, respectivamente, combem aos prestamistas srs. Oswaldo Lamb, residente em Feliz, municipio do Cahy; Helwin Gressler, morador em Sinimbu, municipio de Santa Cruz, e Jayme Schmidt (do Supremo Tribunal Federal), morador na Capital Federal. A Directoria.

S. B. Recreio Porto-Alegrense Agradecimento

O abaixo assignado, penhorado em extremo pelas multiplas deferenças do que foi alvo pela «S. B. Recreio Porto-Alegrense», vem por este meio, tornar publica a sua-gratidão. Agradece, a distincta commissão organisaadora do sarau de 7 de Abril, corrente, a entrega do diploma de socio e ao orador official, Waldemar Mattos, ás palavras com que ornou esse solemne acto.

LUIZ DE SOUZA. 23-4-1917. Garibaldi, 33.

C. e W. Fettermann leccionam preparatorios, linguas, sciencias mathematicas e physicas, especialmente meccanica e electricidade. Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

A mais saborosa Gazoza que actualmente apparece na praça, é indiscutivelmente a fabricada na Distillação Sul Americana de Nicolau Scalzilli Estrada Matto Grosso n 161

Tupinambá O melhor remedio para feridas Depositario: ADALBERTO WORTMANN Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

Cooperativa Ideal Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados CARTA PATENTE N. 3 Capital realizado... 100:000\$000 Caixa Postal n. 251 — Sede social — Telephone n. 1004 Rua dos Andradas n. 397 A — PORTO ALEGRE Endereço telegraphico: — «Cooperativa» — «Codigo Ribeiro» Indiscutivelmente a «Cooperativa Ideal» é a sociedade que melhor corresponde ás exigencias da actualidade

PORQUE: Independente de sorteios, proporciona a acquisição de casas hygienicas e economicas por prestações mensaes de capital e juro Pelo systema de amortisação segurativa, a divida ficará remida por parte do socio por seu falecimento, isto é, ficando a sua familia na posse do predio sem mais onus, o que de facto é o verdadeiro seguro de vida. Pela attractiva serie CONFIANÇA offerce 55 premios integros, não perdendo o direito ao reembolso os prestamistas sorteados com 200\$000, 100\$000 e 50\$000. Aos seus prestamistas, embora atrasados em tres prestações consecutivas, é dado habilitarem-se, dispensando as mensalidades em atraso. Aceita, enfim, socios decaidos de sociedades congéneras ou de pensões vitalicias; Inscrever-se, pois, na serie «Confiança», é concorrer para a realisacão de um alto Ideal economico-social. A sociedade, e ainda a elaboraçao de planos praticos e racionaes são bases indispensaveis para o bom exito de qualquer organisação. Banqueiros da Sociedade: Banco do Commercio de Porto Alegre.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 24 de Abril de 1917, ás 14 horas

Rs. 30:000\$000

Unica que distribue 75% em premios



Procurem todos beber a excelente

Cerveja Oriente

O maior consolo na crise actual



Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençoes,

6/4 peça de 20 js. 363000

7/4 peça de 20 js. 393000

8/4 peça de 20 js. 453000

9/4 peça de 20 js. 483000

10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazimiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazimiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000

Fundo de Reserva 8.774.404\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lagado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Nunes & Cia.

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoalda, muito conhecida nesta cidade, offerece á sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispostos-se de presteza, assieio e seriedade, a par de preços modicos!

Accepta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA

Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTEE-SE ASSEIO - Preços sem competencia

Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchias de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende á chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

antiga Travessa do Vieiro

CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" - Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de applicaes da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticreses.

Compra e vende applicoes federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accepta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: á prazo fixo de um anno; á prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanacs, até um conto de réis. - Saeca contra todas as praças do paiz.

Provem a cerveja BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pásmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Floxa Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surpreendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

Dirac
AN
Aind
Um ar
Enqua
na quasi
se solida
jo do pr
Santos, a
peço felt
Federaçã
tismo inq
Allogai
ves, dese
acontecin
zada emp
de manei
cupar de
são se f
Paiz.
Essa de
que na
factos ma
e não ob
paes arau
manifesta
maneira
torio acto
polls.
Demais
carrioca é
que a nos
que conta
ella actua
vergem t
onde dives
que affect
lidade de
E, por i
por ventu
deria exir
parece, al
acto em q
siquer, um
Esquece
nas o reda
sa que em
arguido, e
da raça et
riamente.
nosso de e
prias famil
lias de seu
E é ess
que em ar
phrases es
povo ao pa
camento g
nente peri
horizontes
Quem se
lavra, sope
da respons
de enumeri
que affecte
jeira" e a er
te, daquell
contra o fill
metier, qu
ferir meriad
cionaes, atti
ethnologia é
Compreen
hontem só é
o "negro".
Hontem el
ção o ruder
vam pesado
conciadões.
Seu suor l
tou todas a
hoje represe
3 seculos en
Como sem
trando-se a I
elles, amara
de beneficos
classe gozar
seus ingentei
Hoje uma
ameaça a P
como honte